



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 14ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de vagas de Analista Judiciário – Área Apoio Especializado Especialidade Psicologia

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Hábitos saudáveis ajudam a melhorar a qualidade de vida.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Estudo de Caso e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Estudo de Caso, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Estudo de Caso (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 6.

Permita-me uma pergunta um tanto primária para começar: você defende o silêncio como forma de resistência, mas de onde nasce o ruído? – Boa parte da nossa relação com o ruído procede do desenvolvimento tecnológico, especialmente em seu caráter mais portátil: sempre carregamos sobre nós dispositivos que nos recordam que estamos conectados, que nos avisam quando recebemos uma mensagem, que organizam os nossos horários com base no ruído. Esta circunstância veio incorporar-se às que já haviam tomado forma no século XX como hábitos contrários ao silêncio, especialmente nas grandes cidades, governadas pelo tráfego de veículos e por numerosas variedades de contaminação acústica. Neste contexto, o silêncio implica uma forma de resistência, uma maneira para manter a salvo uma dimensão interior frente às agressões externas. O silêncio permite-nos ser conscientes da conexão que mantemos com esse espaço interior, o silêncio a visibiliza, enquanto o ruído a esconde. Outra maneira de nos conectarmos com o nosso interior é o caminhar, que transcorre no mesmo silêncio. O maior problema, provavelmente, é que a comunicação eliminou os mecanismos próprios da conversação e se tornou altamente utilitarista com base nos dispositivos portáteis.

O que você responderia a quem sustentasse que o silêncio é uma confissão de ignorância? – O silêncio é a expressão mais verdadeira e efetiva das coisas inomináveis. E a tomada de consciência de que há determinadas experiências para as quais a linguagem não serve, ou que a linguagem não alcança, é um traço decisivo do conhecimento. Nesse sentido, tradições como a cristã, em que o silêncio é muito importante, tornam-se reveladoras: a sabedoria dirige-se a compreender o que não se pode dizer, o que transcende a linguagem. Nessa mesma tradição, o silêncio é uma via de aproximação de Deus, o que também se pode interpretar como um conhecimento. Podemos utilizar o silêncio para nos conhecermos melhor, para nos distanciarmos do ruído. E este é um valor a reivindicar no presente.

É por essa qualidade de resistência que se tacha de louco quem caminha sem rumo? Sim, é o que acontece. E por isso o caminhar, como o silêncio, é uma forma de resistência política. No momento de sair de casa, de movimentar-se, você de imediato se vê diante da interferência de critérios utilitaristas que evidenciam perfeitamente para onde você deve ir, por qual caminho e por qual meio. Caminhar porque sim, eliminando da prática qualquer tipo de apreciação útil, com uma intenção decidida de contemplação, implica uma resistência contra esse utilitarismo e, ocasionalmente, também contra o racionalismo, que é o seu principal benfeitor. A marcha permite advertir como é bonita a Catedral, como é brincalhão o gato que se esconde por ali, as cores do pôr do sol, sem qualquer finalidade, porque toda sua finalidade é esta: a contemplação do mundo. Frente a um utilitarismo que concebe o mundo como um meio para a produção, o caminhante assimila o mundo que as cidades contêm como um fim em si mesmo. E isso, claro, é contrário à lógica imperante. Daí a vinculação com a loucura.

(Entrevista de **Pablo B. Málaga** com **David le Breton**. Trad. de **Silvio Diogo**. Disponível em: <https://www.pensarcontemporaneo.com>)

1. De acordo com o texto,
- (A) graças ao desenvolvimento tecnológico, abre-se hoje a possibilidade de um conhecimento pautado no silêncio contemplativo e no conhecimento de si, como um modo de alcançar uma dimensão desprezada pela linguagem.
 - (B) o silêncio se relaciona a uma espécie de conhecimento subjetivo mais próximo da fé, por isso a perda de importância que tem sofrido no mundo contemporâneo, marcado pelo ceticismo da ciência.
 - (C) se hábitos opostos ao silêncio ganharam força no século XX, é porque o utilitarismo foi deixado em segundo plano, frente a uma espécie de conhecimento contemplativo que ganha espaço inclusive na esfera religiosa.
 - (D) se o utilitarismo, por vezes, relaciona-se ao racionalismo e ao ruído, nem por isso o silêncio deixa de ser uma possibilidade de conhecimento, como ocorre, por exemplo, na tradição cristã.
 - (E) o silêncio, ainda que seja indício de falta de conhecimento, pode também demonstrar respeito e cautela frente a um mundo pouco conhecido e, não obstante, ocultado pelo ruído, produto dos novos hábitos de consumo.

2. As frases abaixo dizem respeito à pontuação do texto.

- I. Em *...nas grandes cidades, governadas pelo tráfego de veículos...* (1^o parágrafo), a supressão da vírgula acarretaria sentido explicativo ao segmento **subsequente**.
- II. Feitas as devidas alterações na frase, o ponto final, em *...para nos distanciarmos do ruído. E este é um valor...* (2^o parágrafo), pode ser substituído por vírgula.
- III. Em *...dirige-se a compreender o que não se pode dizer, o que transcende a linguagem* (2^o parágrafo), a supressão da vírgula, embora ocasione alteração de sentido, não prejudica a correção gramatical.

Está correto o que consta APENAS de

- (A) II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) I e II.
- (E) III.



3. *Sim, é o que acontece. E por isso o caminhar, como o silêncio, é uma forma de resistência política.* (último parágrafo)

As frases acima articulam-se em um único período, mantendo-se a correção e, em linhas gerais, o sentido original, em:

- (A) Desde que o caminhar, como o silêncio, seja uma forma de resistência política, é, sim, o que acontece.
- (B) Sim, é o que acontece, porque o caminhar, como o silêncio, é uma forma de resistência política.
- (C) Sim, é o que acontece, posto que o caminhar, como o silêncio, é uma forma de resistência política.
- (D) Conforme o caminhar, como o silêncio, seja uma forma de resistência política, é, sim, o que acontece.
- (E) Sim, é o que acontece, de modo que o caminhar, como o silêncio, é uma forma de resistência política.

4. *No momento de sair de casa, de movimentar-se, você de imediato se vê diante da interferência de critérios utilitaristas que evidenciam perfeitamente para onde você deve ir...* (último parágrafo)

Adequando-se a frase acima ao mesmo nível de formalidade das demais respostas de David le Breton, a redação resultante encontra-se em:

- (A) No momento de sairmos de casa, de movimentarmos, de imediato nos vemos diante da interferência de critérios utilitaristas que nos evidenciam perfeitamente para onde devemos ir.
- (B) No momento de sair-se de casa, de movimentar-se, de imediato se vê diante da interferência de critérios utilitaristas que evidenciam perfeitamente para onde se deve ir.
- (C) No momento de sair de casa, de movimentarmos-nos, de imediato nos vemos diante da interferência de critérios utilitaristas que evidenciam perfeitamente para onde devemos ir.
- (D) No momento de a gente sair de casa, de movimentar-se, de imediato nos vemos diante da interferência de critérios utilitaristas que evidenciam perfeitamente aonde a gente deve ir.
- (E) No momento de sair de casa, de movimentar-te, de imediato te vêes diante da interferência de critérios utilitaristas que evidenciam perfeitamente aonde deve ires.

5. *...de onde nasce o ruído? – Boa parte da nossa relação com o ruído procede do desenvolvimento tecnológico...* (1º parágrafo)

A correta alteração do discurso direto para o indireto das frases acima, mantendo-se, em linhas gerais, o sentido, encontra-se em:

- (A) Perguntado de onde nasce o ruído, David le Breton afirmaria que boa parte de nossa relação com o ruído tinha procedido do desenvolvimento tecnológico.
- (B) À pergunta a propósito de onde nasceria o ruído, o entrevistado respondeu que boa parte de nossa relação com o ruído seria procedente do desenvolvimento tecnológico.
- (C) David le Breton, tendo-se questionado de onde nasceria o ruído, responderia que boa parte de nossa relação consigo procede do desenvolvimento tecnológico.
- (D) Responde à pergunta sobre aonde nasce o ruído, o entrevistado que afirma que sua relação com o mesmo procede do desenvolvimento tecnológico.
- (E) Questionado, David le Breton responde sobre a origem do ruído, cuja boa parte de nossa relação procede do desenvolvimento tecnológico.

6. O termo sublinhado que introduz um complemento do verbo, e que não guarda ideia de finalidade, encontra-se em:

- (A) *há determinadas experiências para as quais a linguagem não serve*
- (B) *Permita-me uma pergunta um tanto primária para começar*
- (C) *concebe o mundo como um meio para a produção*
- (D) *Podemos utilizar o silêncio para nos conhecermos melhor*
- (E) *uma maneira para manter a salvo uma dimensão interior*

7. Encontram-se respeitadas as normas de concordância em:

- (A) Cada um dos que se deparam com os problemas produzidos pelas novas tecnologias acabam desenvolvendo problemas de convivência.
- (B) Caminhar a esmo é visto por muitos intelectuais como um modo de protestar contra a lógica dominante, uma vez que se distancia de fins utilitaristas.
- (C) O excesso de ruídos nas grandes cidades terminam por prejudicar a capacidade de concentração das pessoas.
- (D) Consideram-se o silêncio uma das formas de protesto atuais, uma vez que se projeta contra os hábitos de consumo da sociedade.
- (E) Voltar-se para si e para o silêncio que nos permite contemplar nossas próprias vidas constituem uma necessidade do mundo contemporâneo.



8. Quanto origens do ruído, o pensador David le Breton associa ao utilitarismo, com que se relaciona, por vezes, racionalismo, que dispõe a experiência dos sentidos em segundo plano.

Preenche as lacunas da frase acima, correta e respectivamente, o que se encontra em:

- (A) as – às – ao
(B) a – a – ao
(C) às – às – ao
(D) as – as – o
(E) às – as – o

Raciocínio Lógico-Matemático

9. A nota de uma prova varia de 0 a 10 e é proporcional ao número de acertos obtidos em suas 30 questões, as quais admitem apenas duas possibilidades: acerto ou erro. Ana, Bruno e Carol repararam que tiraram notas expressas por números inteiros e que, somando as notas de Ana e Bruno, era obtida a nota de Carol.

Se Carol acertou metade da prova, então o número de questões que Ana acertou pode ser

- (A) 5.
(B) 9.
(C) 1.
(D) 18.
(E) 10.

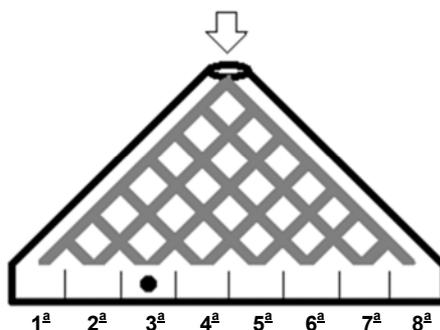
10. Um determinado antibiótico é vendido na forma de pó. Para uso, deve ser misturado com água, conforme as indicações da bula abaixo.

Volume de água a ser adicionado para reconstituição	Volume final da suspensão oral reconstituída
65 mL	70 mL

Com esse preparo, cada 5 mL da suspensão oral reconstituída terá 200 mg do princípio ativo desse antibiótico. Se, entretanto, uma pessoa adicionar 85 mL de água ao pó (em vez de 65 mL), então, a quantidade de miligramas do princípio ativo contida em 5 mL dessa suspensão oral passará a ser, aproximadamente, de

- (A) 124.
(B) 225.
(C) 180.
(D) 156.
(E) 135.

11. Um brinquedo consiste em um dispositivo vertical, de formato aproximadamente triangular, tal como se vê na ilustração abaixo. Uma bolinha é colocada na entrada superior do dispositivo (no local indicado pela seta) e pode percorrer qualquer caminho descendente, por meio das canaletas diagonais representadas em cinza, até chegar a uma das oito caçapas inferiores.



Nesse brinquedo, a quantidade de caminhos que podem conduzir a bolinha da entrada até a 3ª caçapa é

- (A) 21.
(B) 6.
(C) 35.
(D) 10.
(E) 15.

**Noções sobre Direito da Pessoa com Deficiência**

12. Joana é pessoa com deficiência e está grávida de seu primeiro filho, sendo a gestação considerada de alto risco. Nos termos da Lei nº 13.146/2015, especificamente no que concerne ao direito à saúde,
- (A) é assegurada atenção integral à saúde da pessoa com deficiência, por intermédio do SUS, não abrangendo, todavia, situações que apresentem níveis de complexidade elevados.
 - (B) Joana não poderá participar na elaboração de políticas de saúde a ela destinadas, vez que tal atribuição é exclusiva dos órgãos públicos competentes.
 - (C) as ações e os serviços de saúde pública destinados à pessoa com deficiência devem assegurar, dentre outros, o atendimento psicológico da pessoa com deficiência inclusive para seus familiares e atendentes pessoais.
 - (D) aos profissionais que prestam assistência à pessoa com deficiência, exceto em serviços de habilitação, deve ser garantida capacitação inicial e continuada.
 - (E) as diretrizes estabelecidas para as ações e os serviços de saúde pública destinados à pessoa com deficiência aplicam-se, também, de forma ampla, a todas as instituições privadas.
-
13. Considere a seguinte situação hipotética: a Prefeitura de Rio Branco inaugurará importante praça pública, na região central da cidade, denominada "Praça Para Todos", que contará com inúmeros atrativos, entre eles, 40 equipamentos de lazer disponibilizados à população. Nos termos da Lei nº 10.098/2000, o número mínimo de equipamentos de lazer que devem ser adaptados e identificados, tanto quanto tecnicamente possível, para possibilitar a utilização por pessoas com deficiência, inclusive visual, ou com mobilidade reduzida, será
- (A) 15.
 - (B) 5.
 - (C) 10.
 - (D) 3.
 - (E) 2.
-
14. Claudio é pessoa com deficiência e pretende participar de processo seletivo para ingresso em curso oferecido por instituição de ensino superior. Nos termos da Lei nº 13.146/2015, a instituição deverá disponibilizar recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados,
- (A) independentemente de prévia solicitação, e escolhidos pela própria instituição, que avaliará caso a caso de acordo com a necessidade dos candidatos.
 - (B) previamente solicitados e escolhidos por Claudio.
 - (C) previamente solicitados por Claudio, tendo em vista a necessidade de cada candidato portador de deficiência, mas escolhidos pela própria instituição.
 - (D) independentemente de prévia solicitação, mas escolhidos por Claudio, no dia da realização do processo seletivo.
 - (E) os quais independem de solicitação, bem como de qualquer escolha, vez que são disponibilizados de forma igualitária a todas as pessoas com deficiência.

Noções de Direito Constitucional

15. Alfred, estrangeiro, casou-se com uma brasileira e veio residir no Brasil, local onde teve seus dois filhos e onde faleceu. Sabendo-se que a lei de seu país de origem é mais favorável, em termos de sucessão, aos seus filhos e esposa brasileiros, a sucessão de seus bens situados no Brasil será regulada, de acordo com a Constituição Federal, pela lei
- (A) brasileira ou estrangeira, cabendo a escolha aos herdeiros.
 - (B) brasileira, pois aqui se encontram os bens.
 - (C) estrangeira, pois a sucessão rege-se sempre pelo local de origem da pessoa falecida.
 - (D) estrangeira, por ser mais benéfica à sua esposa e aos seus filhos.
 - (E) brasileira, tendo em vista que os herdeiros aqui residem.
-
16. Jaime, servidor público estável, nomeado para cargo de provimento efetivo em virtude de aprovação em concurso público, foi demitido mediante processo administrativo, tendo ocupado sua vaga, Florindo, também servidor público concursado estável. Porém, Jaime conseguiu invalidar sua demissão por sentença judicial. Nesse caso, de acordo com a Constituição Federal, Jaime
- (A) ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo, não podendo ser reintegrado em razão da vaga já ter sido ocupada por Florindo.
 - (B) será reintegrado e Florindo reconduzido ao cargo de origem, com direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
 - (C) será reintegrado e Florindo reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
 - (D) ficará em disponibilidade, sem receber remuneração, até seu adequado aproveitamento em outro cargo, fazendo jus, porém, à indenização, não podendo ser reintegrado em razão da vaga já ter sido ocupada por Florindo.
 - (E) será reintegrado e Florindo deverá ser posto em disponibilidade sem remuneração, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

Via @carla_gabola



17. O maior desejo profissional de Márcio é ser membro do Tribunal Superior do Trabalho. De acordo com a Constituição Federal, referido Tribunal compor-se-á de vinte e sete Ministros, nomeados pelo Presidente da República, após aprovação pela maioria absoluta do Senado Federal. Márcio é brasileiro, tem sessenta e seis anos de idade e é um dos melhores advogados na área trabalhista do país, área em que atua há mais de trinta anos, sendo reconhecido por sua ilibada reputação. Com base apenas nos dados fornecidos, em relação à composição do Tribunal Superior do Trabalho, Márcio
- (A) poderá compô-lo, pois um terço de seus membros deve ser nomeado entre advogados com mais de dez anos de efetiva atividade profissional e reputação ilibada.
 - (B) poderá compô-lo, pois um quinto de seus membros deve ser nomeado entre advogados com mais de dez anos de efetiva atividade profissional e reputação ilibada.
 - (C) não poderá compô-lo, pois seus membros advêm exclusivamente dos Tribunais Regionais do Trabalho, oriundos da magistratura da carreira.
 - (D) não poderá figurar dentre seus membros, por não preencher todos os requisitos necessários para tanto.
 - (E) não poderá figurar dentre seus membros, pois além dos juízes oriundos da magistratura de carreira, um quinto de sua composição é formado apenas por integrantes do Ministério Público do Trabalho.

Noções de Informática

18. No Explorador de Arquivos do Windows 10, um profissional observou a existência de um *pen drive* conectado ao computador, onde, dos 64 GB de capacidade total, há apenas 3,2 GB livres. Nessas condições, será possível armazenar nesse *pen drive*
- (A) um arquivo de vídeo de 4294967296 bytes.
 - (B) um arquivo compactado de 3686 MB.
 - (C) vários arquivos de texto que totalizam 3704409292 bytes.
 - (D) vários arquivos de imagem que totalizam 0,0038 TB.
 - (E) um arquivo de vídeo de 3290443 KB.
19. Crime cibernético é todo crime que é executado *online* e inclui, por exemplo, o roubo de informações no meio virtual. Uma recomendação correta de segurança aos usuários da internet, para se proteger contra a variedade de crimes cibernéticos é
- (A) usar a mesma senha (composta por letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos) em todos os sites com conteúdo de acesso restrito, mantendo esta senha protegida em um aplicativo de gerenciamento de senhas.
 - (B) manter os *softwares* atualizados, exceto os sistemas operacionais, pois estes já possuem mecanismos de segurança como *firewall*, *antivírus* e *antispyware*.
 - (C) gerenciar as configurações de mídias sociais para manter a maior parte das informações pessoais e privadas bloqueadas.
 - (D) proteger a rede *wireless* com senha que utiliza criptografia Wired Equivalent Privacy – WEP ou com uma Virtual Protect Network – VPN.
 - (E) usar uma suíte de segurança para a internet com serviços como *firewall*, *blockwall* e *antivírus*, como o LibreOffice Security Suit.
20. Um usuário do LibreOffice Writer 5 posicionou o cursor na primeira página, em branco, de um documento com 20 páginas de texto com diversos títulos. Clicou então no menu *Inserir > Sumário e Índice > Sumário, índice e bibliografia*. Uma janela se abriu com diversas opções para configurar o sumário, mas o usuário apenas clicou no botão OK e o sumário foi gerado automaticamente, mostrando os títulos e a respectiva numeração de página de cada um. Para que o sumário tenha sido gerado corretamente, antes de inseri-lo foi necessário
- (A) aplicar estilos de parágrafo específicos (Título 1, Título 2 etc.) para os títulos.
 - (B) definir rótulos e numeração para cada título no menu *Inserir > Legenda > Títulos*.
 - (C) selecionar os títulos no menu *Localizar > Títulos* e inseri-los na lista de índices.
 - (D) formatar os títulos com fonte do tipo *title* e definir níveis de numeração para títulos e subtítulos.
 - (E) cadastrar os títulos por meio do menu *Inserir > Lista de títulos*, e depois inseri-los na lista de índices.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Atenção: As questões de números 21 a 23 são referentes ao conteúdo programático de **Noções de Direito Administrativo**.

21. Suponha que um agente público tenha determinado a interdição de um estabelecimento industrial, declarando, como razão da interdição, que o mesmo oferecia risco à saúde pública em face de potencial de contaminação pelos resíduos produzidos. Subsequentemente, o dono do estabelecimento conseguiu comprovar, mediante perícia, que as circunstâncias fáticas indicadas pela Administração seriam inexistentes, eis que os resíduos em questão não apresentavam o risco indicado. Diante de tal situação, o ato administrativo de interdição
- (A) poderá ser revisto pela Administração, com base na autotutela que informa a atuação administrativa, ou revogado em sede judicial por abuso de poder.
 - (B) somente poderá ser atacado na esfera administrativa, eis que de natureza vinculada, fundado no exercício do poder de polícia.
 - (C) poderá ser questionado administrativa ou judicialmente, sendo viável a anulação judicial por vício de motivo.
 - (D) será passível de anulação judicial apenas se identificado desvio de finalidade, mantida a via administrativa para a anulação por outros vícios.
 - (E) deverá ser anulado pela própria Administração, por vício de motivação, assegurada a via judicial apenas após esgotada a esfera de discussão administrativa.
-
22. Suponha que determinado órgão da Administração pública federal tenha sido extinto e, por força do mesmo diploma legal, também extintos os cargos efetivos correspondentes. Diante de tal circunstância, os servidores estáveis que ocupavam os referidos cargos deverão ser, conforme disposto na Lei nº 8.112/1990,
- (A) colocados em disponibilidade, até o seu aproveitamento em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.
 - (B) readaptados, respeitada a habilitação exigida, nível de escolaridade e equivalência de vencimentos.
 - (C) colocados em licença compulsória, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, até a realocação em cargo equivalente ao extinto.
 - (D) redistribuídos a outros órgãos ou entidades integrantes da Administração, recebendo a remuneração correspondente, ainda que inferior à do cargo extinto, enquanto não sobrevier cargo vago equivalente.
 - (E) aposentados compulsoriamente, com proventos proporcionais ao tempo de serviço, cabendo reversão na hipótese de vacância de cargo equivalente ao extinto, a pedido do servidor ou *ex officio*.
-
23. No que concerne à competência dos órgãos públicos, na forma disciplinada pela Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração pública federal, existe expressa vedação quanto à
- (A) delegação parcial ou temporária de competência, somente sendo admissível delegação em caráter integral e definitivo.
 - (B) avocação de competências, ainda que em caráter temporário e excepcional por motivos relevantes e justificados pelo órgão superior.
 - (C) delegação da competência de um órgão a outro quando este não lhe seja direta e imediatamente subordinado hierarquicamente.
 - (D) delegação ou avocação de competência para decisão de recursos administrativos, salvo em caráter temporário e devidamente justificado do ponto de vista técnico.
 - (E) delegação de competência de determinado órgão a outro, subordinado hierarquicamente ou não, para edição de atos de caráter normativo.

Atenção: As questões de números 24 a 26 são referentes ao conteúdo programático de **Noções de Administração Pública**.

24. A partir da pesquisa junto à população local, como meta de um planejamento estratégico, uma entidade integrante da Administração pública federal se comprometeu a entregar, no prazo de 2 anos, equipamento público para prática de esportes e atividades culturais. Foram envidados todos os esforços necessários e, de fato, a entidade logrou entregar o equipamento finalizado ainda antes do prazo estimado. Contudo, auditoria do Tribunal de Contas constatou que, em face de falhas na gestão do contrato, com diversos aditamentos, o preço final pago pelo equipamento público foi significativamente superior ao seu custo, consumindo mais recursos orçamentários do que seria adequado. Nesse contexto, a gestão pública, na condução de tal ação, mostrou-se
- (A) eficaz e eficiente, pelo cumprimento das metas estabelecidas, porém não efetiva em razão do prejuízo ao erário.
 - (B) efetiva, pelo atendimento aos anseios da população, porém ineficiente em razão do uso desarrazoado e inadequado dos recursos orçamentários alocados.
 - (C) efetiva e eficiente, pelo cumprimento do cronograma, porém não eficaz, na medida em que não se verificou o melhor uso dos recursos públicos.
 - (D) efetiva, eficaz e eficiente, pelo cumprimento das metas e satisfação do cidadão, sendo a questão financeira própria do campo da economicidade.
 - (E) apenas eficiente, em razão do cumprimento do cronograma, não podendo ser tida como eficaz e tampouco efetiva em razão do comprometimento inadequado de recursos que poderiam ser destinados a outras finalidades públicas.



25. A aplicação do *Balanced Scorecard* (BSC), como metodologia no planejamento estratégico das organizações, contempla os mapas estratégicos, os quais têm por escopo precípua a
- (A) definição da missão da organização, ou seja, da forma como pretende ser vista no futuro, bem como da sua visão e dos seus valores, que são a essência ou razão de ser da organização.
 - (B) visualização das relações de causa e efeito entre os objetivos estratégicos da organização e as perspectivas do BSC (financeira, dos clientes, dos processos internos e do aprendizado).
 - (C) análise do ambiente interno e externo da organização, com a projeção de diferentes cenários para identificação das estratégias de atuação e ações correspondentes.
 - (D) identificação das forças e fraquezas existentes na organização e dos desafios e oportunidades que a ela se apresentam, representadas em uma matriz específica na forma de mapa.
 - (E) definição das metas de curto, médio e longo prazo da organização e dos indicadores de desempenho que poderão aferir o atingimento das mesmas.
-
26. Entre as metodologias e ferramentas utilizadas para gerenciamento de projetos, tanto no ambiente público como no privado, a denominada *Critical Path Method* (CMP) baseia-se, como o próprio nome sugere, no conceito de caminho crítico, sustentando que
- (A) o tempo de conclusão de um projeto pode ser estimado, de forma probabilística, a partir da média ponderada de diferentes cenários, considerando o cenário pessimista (caminho crítico) e o otimista.
 - (B) toda organização deve elencar apenas um determinado número de projetos para implementação simultânea, sob pena de concorrência de insumos financeiros e de recursos humanos, gerando o denominado caminho crítico.
 - (C) existem diferentes formas de realizar um projeto, cada qual com sequências diversas de etapas e ações, cabendo ao bom gestor eleger aquela menos crítica em termos de risco de insucesso do projeto, evitando o caminho crítico.
 - (D) em cada projeto existem ações determinadas que não podem sofrer atrasos sob pena de comprometer o prazo de conclusão do projeto e outras que não impactam diretamente este prazo, sendo que apenas as primeiras integram o denominado caminho crítico.
 - (E) o foco da execução de um projeto não deve ser o cronograma e sim o resultado almejado, com ênfase na qualidade do produto ou serviço objeto do projeto, ainda que seja necessário repetir ações ou processos de trabalho enfrentando o seu caminho crítico.
-
27. Consta no *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5*, que o Transtorno da personalidade esquizoide corresponde a um padrão difuso de distanciamento das relações sociais e uma faixa restrita de expressão de emoções em contextos interpessoais que surgem
- (A) desde os primórdios da infância.
 - (B) no início da vida adulta.
 - (C) na passagem da infância para a adolescência.
 - (D) no decorrer da adolescência.
 - (E) em qualquer etapa do ciclo vital de um indivíduo.
-
28. Segundo a *Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10*, é/são característica(s) do Transtorno da personalidade anancástica:
- (A) flexibilidade e complacência.
 - (B) despreocupação com detalhes, regras, listas, ordem ou organização.
 - (C) falta de aderência às convenções sociais.
 - (D) sentimentos de dúvida e de cautela excessivas.
 - (E) perfeccionismo que não interfere na conclusão das tarefas.
-
29. Para Jurema Alcides Cunha, estudiosa do Psicodiagnóstico, um dos objetivos da avaliação psicológica clínica é o entendimento dinâmico, que pode ser considerado, em sentido lato, uma
- (A) forma de avaliação compreensiva, já que enfoca a personalidade de maneira global, mas pressupõe um nível mais elevado de inferência clínica.
 - (B) classificação nosológica, testando hipóteses iniciais e tomando como referência critérios diagnósticos.
 - (C) investigação mais superficial, embora sejam sempre consubstanciados pelos passos específicos do psicodiagnóstico.
 - (D) abordagem prognóstica, que determina o curso provável do caso.
 - (E) proposta de exame do estado mental do paciente, de competência exclusiva do psicólogo, frequentemente realizado sem aplicação de testes.
-
30. Na bateria de testes, utilizada em um psicodiagnóstico,
- (A) não é necessário o emprego de mais de um teste para buscar uma validação intertestes dos dados obtidos.
 - (B) nenhum teste, isoladamente, pode proporcionar uma avaliação abrangente da pessoa como um todo.
 - (C) para se chegar a inferências clínicas não é necessário preocupar-se com margem de erro em testes de personalidade.
 - (D) toda avaliação psicológica deve incluir, pelo menos, a aplicação de quatro testes psicológicos.
 - (E) está designada a aplicação de um teste psicológico.



31. Conforme o modelo interpretativo de Murray, na análise de conteúdo do Teste de Apercepção Temática – TAT, o psicólogo desmembra cada história nos conteúdos expressos no tema central, chegando à identificação do herói, ao reconhecimento de seus motivos, tendências e necessidades, à exploração de seus estados interiores, ao exame das pressões
- (A) identificadas e tendências gerais.
 - (B) multideterminadas e do universo pessoal.
 - (C) autoimpostas e aspectos dissociativos.
 - (D) autoimpostas e do universo pessoal.
 - (E) ambientais e do desfecho.
-
32. O tipo de entrevista que busca elaborar uma história clínica, definir hipóteses de diagnóstico e a indicação terapêutica é denominada de Entrevista
- (A) institucional.
 - (B) retrospectiva.
 - (C) de Focalização.
 - (D) de Triagem.
 - (E) motivacional.
-
33. Um paciente solicitou uma declaração de que estava em acompanhamento psicológico com o psicólogo Gilson. Considerando a Resolução CFP nº 007/2003, que instituiu o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelos psicólogos, decorrentes de avaliação psicológica, ao escrever esse tipo de documento, o psicólogo Gilson NÃO deve
- (A) fazer o registro de sintomas, situações ou estados psicológicos.
 - (B) informar a ocorrência de fatos ou situações objetivas relacionados ao atendimento psicológico.
 - (C) declarar comparecimentos do atendido e/ou do seu acompanhante, quando necessário.
 - (D) fornecer informações sobre as condições do atendimento (tempo de acompanhamento).
 - (E) informar sobre as condições do atendimento (dias ou horários).
-
34. Para Freud, a associação livre é um método que
- (A) consiste em reprimir conteúdo do inconsciente, favorecendo uma sensação de bem-estar ao cliente, que sofre traumas advindos de um Complexo de Édipo não constelado.
 - (B) reproduz de forma linear os pensamentos do cliente codificando os estímulos que provocaram dor e hoje são vivenciados pelo cliente como fobias.
 - (C) evidencia respostas negativas a estímulos sensoriais que se expressam diante de eventos positivos que mereciam ser vivenciados sem dor.
 - (D) leva à cura do paciente que apresenta um comprometimento do sistema nervoso central.
 - (E) consiste em o paciente exprimir indiscriminadamente todos os pensamentos que vem à sua mente, quer a partir de um elemento dado (palavra, número, imagem de um sonho, qualquer representação), quer de forma espontânea.
-
35. A psicóloga Beth atendia uma família em terapia familiar sistêmica, em que o par conjugal estava em uma relação distante e semimorta. No intuito de romper a homeostase familiar patológica e oportunizar aos membros da família o aparecimento de sentimentos, pensamentos e padrões novos de conduta e percepção, utilizou-se de uma técnica recomendando a continuidade do sintoma, com a expectativa de que ele viesse a se tornar egodistônico e indesejável. Recomendou que os filhos continuassem a apresentar problemas, o que obrigava os pais a se manterem preocupados com eles, evitando a dor maior de se confrontar com o vazio de sua relação e o risco de separação conjugal. A técnica utilizada foi
- (A) diálogo inesperado.
 - (B) confrontação situacional.
 - (C) impacto transformador.
 - (D) prescrição paradoxal.
 - (E) aconselhamento invertido.
-
36. Na Terapia Cognitiva de abuso de substâncias, identifica-se distorções cognitivas. A distorção, que consiste em erros de avaliação da importância ou magnitude de um evento, faz com que o paciente espere e antecipe sempre o pior, e é denominada:
- (A) Pensamento Dicotômico, por exemplo, o paciente ora julga que está fazendo “tudo” pela abstinência, ora que não está fazendo “nada”.
 - (B) Catastrofização, por exemplo, o paciente que decidiu voltar a beber porque “tudo estaria perdido”, uma vez que não atingiu uma meta no trabalho.
 - (C) Supergeneralização, por exemplo, “se eu escorreguei e dei um trago, não serei capaz de evitar novamente”.
 - (D) Abstração Seletiva, por exemplo, o paciente que julga que seu consumo de álcool não é prejudicial por não ficar totalmente embriagado, mas que desconsidera os problemas com a esposa.
 - (E) Abstração Reativa, por exemplo, o paciente que julga que seu consumo de álcool não é prejudicial por não ter consequências físicas intensas, mas que desconsidera os problemas com o diabetes e provas de função hepática alterados.



37. Para o desenvolvimento do Treinamento de Habilidades Sociais – THS, considera-se como uma primeira etapa
- (A) a elaboração de um método de *coaching* que visa levar o cliente a compreender seus receios e depois introduzir técnicas que o auxiliem a desenvolver emoções positivas.
 - (B) que o paciente entenda e diferencie entre estímulos e respostas não assertivas.
 - (C) que o paciente diferencie estímulos positivos de negativos e saiba depois conseguir se autorregular emocionalmente.
 - (D) a reestruturação cognitiva dos modos de se sentir socialmente e individualmente no mundo.
 - (E) a construção de um sistema de crenças que mantenha o respeito pelos próprios direitos pessoais e pelos direitos dos demais.
-
38. A liderança interativa é um estilo
- (A) caracterizado por valores como inclusão, colaboração, construção de relacionamentos e cuidados.
 - (B) praticado, tipicamente, em ambientes que exigem forte exigência para a busca de resultados e mudança, em que o líder intervém no modelo do trabalho e sugere mudanças no processo de execução dos seus liderados.
 - (C) focado em resultados em que prevalece o comportamento de direção e delegação.
 - (D) que prevê um ambiente de amizade que leva à criação de vínculos profundos entre líder e colaborador, encontrado exclusivamente em organizações em que a mão de obra é tipicamente do gênero feminino.
 - (E) idêntico ao estilo 5.5 proposto pela Grade de Liderança de Blake e Mouton.
-
39. A teoria situacional de liderança é uma extensão interessante das teorias comportamentais resumidas na grade de liderança. A abordagem de Hersey e Blanchard foca uma grande parte de sua atenção sobre
- (A) o negócio da empresa e da pressão do mercado para que os colaboradores possam ser mais produtivos.
 - (B) o empenho do líder em manter o seu comportamento para que ele consiga determinar o rumo que deve elevar a produção da equipe.
 - (C) a automotivação do líder para lidar com suas frustrações e dirigir esforços para dar atenção aos seus liderados.
 - (D) as características dos seguidores em determinar o comportamento apropriado para a liderança.
 - (E) os recursos materiais que podem ser oferecidos aos colaboradores para que possam produzir mais em ambientes de forte competição.
-
40. A teoria da hierarquia das necessidades, que foi proposta em 1940 por Abraham Maslow, cita as necessidades sociais e de pertença. Essas necessidades incluem o desejo
- (A) de afeição, de afiliação, de amizade e de amor.
 - (B) da realização pessoal, de status e de poder.
 - (C) de capacidade de competência, de ponderação e de autorregulação.
 - (D) de proteção, de segurança e de dinheiro.
 - (E) de apoio psicológico negativo e positivo para crescimento pessoal, de lar e abrigo.
-
41. Certos tipos de necessidades são adquiridos durante a vida do indivíduo. O desejo de atingir um alto padrão de sucesso, dominar tarefas complexas e ultrapassar os outros, de acordo com a teoria das necessidades adquiridas, é denominada de
- (A) afiliação.
 - (B) realização.
 - (C) associação.
 - (D) poder.
 - (E) status.



42. As equipes verticais e horizontais são consideradas equipes
- (A) virtuais.
 - (B) informais.
 - (C) formais.
 - (D) com propósito especial.
 - (E) de projetos.
-
43. Após uma equipe ter sido criada, ela se desenvolve por meio de estágios distintos, dentre eles a tempestade, no qual
- (A) os membros preparam o desmantelamento da equipe.
 - (B) o conflito fica restrito à normatização dos processos e logo em seguida há o encontro da solução e a harmonia começa a surgir.
 - (C) a principal ênfase está na solução dos problemas e na realização da tarefa.
 - (D) a principal ênfase está em cada pessoa do grupo dar conta de suas entregas sem prejudicar o trabalho do outro, o que pode gerar conflitos de cumprimento de prazos e comunicação.
 - (E) emergem as personalidades dos indivíduos, os papéis e conflitos resultantes deles.
-
44. O uso de taxionomias de objetivos educacionais facilita também
- (A) a elaboração de currículos profissionais em programas de educação continuada.
 - (B) o desenvolvimento de análises de cargos mais completas.
 - (C) a definição da carreira que o colaborador deve seguir dentro da organização.
 - (D) a orientação dos programas de diversidade aplicados pela empresa.
 - (E) a criação de estratégias de recrutamento de pessoal para a organização.
-
45. Quando é necessário oferecer instruções sobre o trabalho, informações sobre políticas da organização e contrapartidas em relação ao desempenho, a direção da comunicação organizacional a ser adotada é a comunicação
- (A) horizontal.
 - (B) de baixo para cima.
 - (C) lateral.
 - (D) de cima para baixo.
 - (E) informal.
-
46. A rotatividade é determinada basicamente por dois fatores:
- (A) comportamento inadequado e violação do código de ética.
 - (B) determinação do sindicato e condições do mercado de trabalho.
 - (C) condições do mercado e estratégias organizacionais.
 - (D) participação em greves e desempenho fraco.
 - (E) iniciativa do funcionário e desligamento por iniciativa da empresa.
-
47. São DESVANTAGENS do recrutamento externo:
- (A) exigir que os novos funcionários tenham potencial de desenvolvimento para serem promovidos podendo gerar conflito de interesses, pois, cria uma atitude negativa aos funcionários que não foram envolvidos no processo.
 - (B) ter o custo mais elevado e geralmente afetar a política salarial da empresa.
 - (C) levar os colaboradores a um progressivo bitolamento com as políticas e diretrizes da organização, quando praticado continuamente e em termos globais.
 - (D) levar a um progressivo bitolamento com as políticas e diretrizes da organização e exigir que os novos funcionários tenham potencial de desenvolvimento para serem melhor aproveitados.
 - (E) levar a situação que Laurence Peter denomina de "*Princípio de Peter*" e gerar conflitos de interesses, pois, ao oferecer oportunidades de crescimento, cria uma atitude negativa nos colaboradores que não foram envolvidos no processo.



48. Em um processo de seleção, ao utilizar uma lista de assuntos para serem questionados e obtidas respostas ou informações do candidato, faz-se uso de uma entrevista
- (A) padronizada, apenas quanto às perguntas ou questões.
 - (B) totalmente padronizada.
 - (C) diretiva.
 - (D) não-diretiva.
 - (E) aberta.
-
49. Uma unidade social é considerada um grupo quando reúne os atributos:
- (A) relacionamento social entre os integrantes, realização elevada, afetividade e atributos sociais semelhantes.
 - (B) relacionamento primário entre os integrantes, expectativas normativas não explícitas, características de status e elevado desempenho.
 - (C) filiação, interação entre os integrantes, objetivos compartilhados pelos integrantes e normas mantidas pelo grupo.
 - (D) integração social, expectativas normativas não explícitas, afetividade e comunicação circular.
 - (E) relacionamento primário entre os integrantes, realização elevada, comunicação circular e processos de trabalho bem definidos pelo grupo.
-
50. Os conflitos dentro das equipes virtuais tendem a ocorrer mais frequentemente e
- (A) geram atritos provocados por dificuldades advindas dos traços de personalidade dos participantes mais dominantes do grupo que evitam o contato interpessoal.
 - (B) levam mais tempo para se resolver porque as pessoas estão separadas pelo espaço, tempo e diferenças culturais.
 - (C) são de difícil solução, pois há dificuldade de equilibrar cooperação e competição, em equipes muito numerosas dada a falha de comunicação.
 - (D) acarretam com maior facilidade o pensamento grupal e a interação antagonista não oferecendo espaço de crítica e interação entre seus membros.
 - (E) acarretam comportamentos reminiscentes com declarações explícitas de rancor e oportunizam conexões às escondidas.
-
51. O trabalhador, ao realizar sua tarefa, é motivado pelo conteúdo significativo da mesma. A insatisfação de conteúdo ergonômico gera, primeiramente, uma
- (A) superatividade do id.
 - (B) dissociação psíquica.
 - (C) diminuição das exigências endógenas.
 - (D) carga de regressão psíquica.
 - (E) representação mental egoica.
-
52. O objetivo da abordagem psicodinâmica do trabalho é a compreensão
- (A) da relação do indivíduo com os fatores organizacionais como gerador de estresse.
 - (B) da ocorrência do estresse como a necessidade de adaptação ou ajustamento do sujeito frente às pressões do trabalho.
 - (C) das estratégias às quais o trabalhador recorre para manter-se saudável, apesar de certos modos de organização do trabalho patologizantes.
 - (D) do processo de saúde para planejar ações de prevenção de doenças.
 - (E) da cultura organizacional, perfil das categorias profissionais e sofrimento no trabalho.
-
53. Todas as atividades desenvolvidas pelo psicólogo organizacional, implicam em diferentes níveis de intervenção:
- (A) funcional, operante e de saúde mental.
 - (B) nas relações de trabalho, no planejamento e na formação.
 - (C) nas relações sindicais, na qualidade de vida e no estresse.
 - (D) operacional, nas atividades específicas e clínico.
 - (E) técnico, estratégico e na formulação de políticas.



54. Na Teoria dos Tipos Psicológicos de C.G. Jung, as duas funções racionais são
- (A) pensamento e sentimento.
 - (B) intuição e sensação.
 - (C) extroversão e introversão.
 - (D) julgamento e percepção.
 - (E) introversão e percepção.
-
55. Com a Quarta Revolução Industrial, surgiu a necessidade de revisão do papel do profissional de recursos humanos na organização. Esse novo papel é denominado
- (A) analista estratégico.
 - (B) agente de transformação.
 - (C) consultor de transformação.
 - (D) *designer* organizacional.
 - (E) consultor institucional.
-
56. Uma das características das Organizações Exponenciais é que elas incluem
- (A) uma Vantagem Promissora Específica.
 - (B) uma Missão para Resultados.
 - (C) um Propósito Integrador Progressivo.
 - (D) uma Missão Transformadora Massiva.
 - (E) um Propósito Transformador Massivo.
-
57. Um dos fatores organizacionais associados a índices elevados da síndrome de Burnout corresponde
- (A) ao baixo nível de controle, falta de conhecimento para realizar o trabalho e falta de estímulo para se trabalhar.
 - (B) à falta de suporte social, falta de estrutura de trabalho e de apoio familiar.
 - (C) ao tipo de ocupação, suporte familiar e estrutura de trabalho.
 - (D) à falta de confiança, de respeito e de consideração entre os membros de uma equipe.
 - (E) ao trabalho por turnos, falta de autoconfiança e falta de equipamentos de segurança.
-
58. Nos estudos sobre estresse, a Síndrome Geral de Adaptação (Hans Seley) caracteriza-se por fases de
- (A) somatização, fadiga e depressão.
 - (B) alarme, resistência e exaustão.
 - (C) sensações, distúrbios e doença.
 - (D) diminuição da libido, desgaste físico e *eustress*.
 - (E) *distress*, *eustress* e *estresse*.
-
59. No que tange à cultura organizacional, a frase “as pessoas aqui tomam conta umas das outras, como em uma família” expressa
- (A) artefatos da cultura e estilo gerencial.
 - (B) o nível da superfície da cultura e crenças limitantes.
 - (C) pressupostos subjacentes e crenças profundas.
 - (D) símbolos da cultura e administração das relações.
 - (E) padrões de comportamento e simbologia explícita.
-
60. Na construção de uma Avaliação de Desempenho, considere:
- I. Não é possível iniciar pela avaliação.
 - II. Empenho e desempenho são conceitos iguais.
 - III. O avaliador precisa estar preparado para avaliar.
 - IV. Competência é um comportamento não observável.
- Está correto o que consta APENAS de
- (A) I e III.
 - (B) III e IV.
 - (C) II e III.
 - (D) I e II.
 - (E) I e IV.

**PROVA ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado. Capítulo 10: 10.3 As Provas de Estudo de Caso destinar-se-ão a avaliar o domínio técnico do conteúdo dos temas abordados, a coesão, a coerência e a argumentação, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições e especialidades de cada cargo. 10.4 A Prova de Estudo de Caso constará de 01 (uma) questão prática, sobre a qual o candidato deverá apresentar, por escrito, a solução, relacionada aos conteúdos programáticos de Conhecimentos Específicos constantes no Anexo II deste Edital. 10.5 Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações. 10.6 A Prova de Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta). 10.7 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho no Estudo de Caso, a que se refere este Capítulo, os candidatos deverão valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.7.1 A avaliação da expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com o conteúdo desenvolvido. 10.8 Será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso nos seguintes casos: a. apresentar abordagem incorreta do conteúdo solicitado; b. apresentar textos na forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c. for assinada fora do local apropriado; d. apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e. estiver em branco; f. apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.9 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Estudo de Caso pela Banca Examinadora. 10.10 Na Prova de Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados o limite máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova.

QUESTÃO 1

João candidatou-se a uma disputada vaga para emprego como gerente comercial de uma empresa automobilística multinacional. Destacou-se entre os primeiros cinco candidatos finalistas, mostrando-se convincente em sua argumentação, muito habilidoso no diálogo e determinado em seus propósitos, além de apresentar um currículo invejável. Seguro de que selecionava o melhor candidato para assessorá-lo, o gestor que realizou a última entrevista com ele, logo se arrependeu de sua escolha, pois, nos primeiros meses de trabalho, detectou que João havia desviado uma verba da empresa para fins pessoais e criou perigo de demissão e descrédito para um colega de trabalho, que foi culpabilizado por um erro que ele próprio cometeu. Ao pesquisar sobre as informações contidas no currículo de João, o gestor descobriu que ele havia mentido e vários itens não eram passíveis de comprovação. Quando procurou João para conversar, observou que atuava com falsidade e não demonstrava preocupação com os colegas ou qualquer nível de remorso, em relação aos constrangimentos causados. No mês subsequente, revelou-se irritadiço, agressivo, impulsivo, quando lhe era apontada sua atitude irreverente e irresponsável. O psicólogo da empresa foi indicado a realizar um psicodiagnóstico desse colaborador.

Com as informações acima, atenda, fundamentadamente, ao que se pede:

- Qual é a hipótese diagnóstica, quanto ao tipo de transtorno da personalidade de João?
- Cite e especifique, no mínimo, 6 critérios diagnósticos que justifiquem a hipótese diagnóstica, tendo por base o que consta no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	



17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R A S C U N H O

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO